

## Nostalgia

*Lázaro Fabrício de França Souza<sup>1</sup>*

Das flores que o vento levou, restaram as pétalas que foram soltando-se,  
paulatinamente, ao longo do caminho  
Da brisa que ficou, o celeste dos teus olhos ainda colore o céu,  
E teu cheiro ainda inebria como a cachaça

Dos momentos que vivi, os de mais, os de menos  
Felizes, infelizes, vivendo ou morrendo  
No coração carreguei a essência de tudo  
E a experiência adquirida nas alegrias e tristezas advindas fazem-me sorrir e chorar  
Mas acima de tudo, fazem-me reviver, lembrar  
E contemplo a nostalgia  
Mesmo na agonia do que se passou noutro não mais voltar.

---

<sup>1</sup> Sociólogo e professor da Universidade Federal Rural do Semi-Árido (UFERSA). Além da paixão pela docência, encontra igualmente abrigo fraterno nas sendas da Literatura, da Música, do Cinema, das Artes. Desde a adolescência, é afeito aos rabiscos (supostamente) poéticos, aventurando-se principalmente nos gêneros poema, conto e crônica. No âmbito literário, seus escritos já figuraram em diferentes coletâneas literárias.